



## EVIDENCIAÇÃO DO ESTADO DA ARTE NO TEMA AVALIAÇÃO DE CONTRATO DE SEGURO

Leonardo Ensslin<sup>1</sup>  
Jacir Leonir Casagrande<sup>2</sup>  
Jeferson Puel<sup>3</sup>

### RESUMO

A pesquisa mundial tem gerado uma produção científica significativa de publicações, importante para difundir e multiplicar cada vez mais a literatura sobre os temas pesquisados. Todavia, todo este manancial de informações gerada a partir das publicações, precisa ser decantada quando se busca perquirir sobre determinado tema. Para possibilitar a presente pesquisa, com artigos científicos de interesse ao objeto em análise, o pesquisador utilizou o Proknow-C para buscar os artigos científicos de maior reconhecimento científico e alinhados com o tema de evidenciação do estado da arte na avaliação de contrato de seguro, disponibilizados na literatura internacional para posterior bibliometria. Como resultado final, chegou-se a 15(quinze) artigos para compor o portfólio bibliográfico, com evidenciação de que houve regularidade na presença dos periódicos e autores; “MILLS, Evan. *Risk transfer via energy-savings insurance. Energy Policy, Revista Elsevier, v. 31, n. 3, p. 273-281, 2003*” é o artigo de destaque em termos de citações.

**Palavras Chave:** Avaliação de desempenho. Contrato de Seguro. ProKnow-C. Bibliometria.

<sup>1</sup> PhD. em Engenharia Industrial e Sistemas na University of Southern California em 1974. Em 2000 realizou seu Pós-Doutorado na Lancaster University (Inglaterra). Atualmente é Professor Titular da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL. E-mail: [leonardoensslin@gmail.com](mailto:leonardoensslin@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Engenharia de Produção (Ergonomia) pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção PPGEP/ UFSC (2002). Mestre em Ciências Sociais (Sociologia Política) pela Universidade Federal de Santa Catarina (1991). Especialista em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (1988). Graduado em Estudos Sociais pela Fundação Educacional de Brusque/SC (1983). Atualmente é professor titular da Universidade do Sul de Santa Catarina com alocação integral no Programa de Pós-Graduação em Administração PPGA/UNISUL. E-mail: [jacir.unisul@gmail.com](mailto:jacir.unisul@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduado em Direito (2000) pela FURB. Especialista em Direito Empresarial (2003) pela FURB e Gestão em Seguros (2004). Atualmente é professor da Universidade do Sul de Santa Catarina e assessor jurídico na Vara de Cartas Precatórias, Falências e Recuperação Judicial de Florianópolis. Mestrando no Curso de Administração (2013) UNISUL. E-mail: [jeferson.puel@hotmail.com](mailto:jeferson.puel@hotmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

O contrato é largamente utilizado pelas pessoas quando buscam efetivar um acordo de vontades, ou seja, quando, após negociações preliminares visando concessões mútuas, chegam a um ponto de aceitação comum, quanto aos valores, obrigações, datas e prazos. É uma das principais fontes das obrigações, em virtude da quantidade de aplicações admitidas hoje pelo sistema jurídico.

O contrato depende, para sua formação, de um acordo de vontades, objeto lícito e forma prescrita ou não defesa em lei, consoante determina a nossa lei civil.

Com o preenchimento destes requisitos, tem-se um contrato válido, apto a produzir efeitos, gerar obrigações e garantir as correlatas vantagens. É muito utilizado e difundido em todo o mundo, dado que a partir dele surgem as garantias, inclusive judiciais, para aquele contratante que foi preterido no seu direito previsto no instrumento contratual.

Dentre os contratos, quem assume uma posição de complexidade adicional é o contrato de risco, pelo fato de adicionar a variável valor econômico esperado, onde este último fator necessita levar em conta os aspectos do descumprimento do mesmo para estabelecer seu custo. Esta situação faz com que os contratos de risco necessitem de um processo de gestão sobre os fatores percebidos como de comportamento variável.

Logo, dentre as suas várias espécies, a presente pesquisa ater-se-á a buscar evidenciar as publicações científicas que tratam o tema de como realizar a gestão de contrato de seguro, ou seja, aquele em que um segurador garante os interesses legítimos do segurado, mediante o pagamento de um respectivo prêmio.

As pessoas possuem riscos no seu dia a dia, como, por exemplo, causar um acidente de trânsito com prejuízos materiais ou veículo de outrem, ou ainda, danos físicos. Podem ocorrer eventos da natureza a causarem prejuízos, como danos em residências, locais de trabalho, incêndios, inundações, etc.

O risco pode ser entendido como:

[...] desvio inesperado a partir de um valor médio, ou esperado, atribuído a choques não antecipados e, dessa forma, pode se materializar em perda ou ganho financeiro extraordinário. Sob a ótica dos agentes econômicos, há uma perda de bem-estar sempre que há uma perda financeira e, dessa

forma, o termo risco é frequentemente associado à possibilidade de perda. (BRITTO; ROCHA 2013, apud GITMAN, 2004, p. 289).

A seguradora, então, mediante uma contraprestação, compra este risco, garantindo, assim, que eventual prejuízo futuro e incerto será reembolsado, até o limite do importe da apólice contratada. Na verdade, o prejuízo causado por um evento danoso é distribuído entre os demais segurados, diante do princípio do mutualismo, em que todos os demais segurados acabam indenizando o prejuízo de um, e este o do outro, e assim por diante.

Trata-se de um contrato bilateral ou também chamado sinalagmático, em virtude de subordinar os contraentes a obrigações mútuas, ou seja, ao segurado pagar a tempo e modo o valor do prêmio e ao segurador, em caso de sinistro coberto, quitar ao segurado a correlata indenização.

Polido (2007) assenta que o contrato de seguro está disciplinado no artigo 757 e seguintes do Código Civil Brasileiro, observando-se da dicção do referido dispositivo legal, que a função imediata do contrato securitário é de garantir interesse do segurado, tendo, ainda, como função mediata o pagamento do sinistro contra o risco predeterminado.

O contrato de seguro é um acordo de vontades em que o segurado, ao efetuar o pagamento de um prêmio, garante para si ou para seus beneficiários, o valor correspondente a indenizações de eventuais prejuízos em virtude de eventos previstos no instrumento contratual (GUIMARÃES, 2002).

O contrato de seguro, hodiernamente, vem ganhando relevo na medida em que é muito utilizado pela população, pois visa a garantia do recebimento da indenização em caso de prejuízo oriundo de sinistro coberto pelo instrumento contratual. Assim, por consequência lógica, o inadimplemento de um dos contratantes gera um desequilíbrio no contrato, não podendo, o inadimplente, exigir o implemento da condição da outra parte sem que tenha, primeiro, cumprido a sua, na forma do artigo 476 do Código Civil Brasileiro.

A etimologia da palavra contrato remete ao vínculo que tem por objetivo unir as partes, para vislumbrar um objeto específico (MIRANDA, 2008).

Não há dúvidas, também, de que as partes devem agir com boa fé. Para Leite (2006), “[...] o princípio da boa fé assenta-se na cláusula geral da tutela da pessoa humana inserida no art. 1º, da CF/1988 [...]”.

Caracteriza-se ainda, o contrato de seguro, como oneroso, com vantagens para ambos os contratantes, correspondente, também, a um sacrifício. O segurado tem a vantagem de receber o valor do prejuízo, mediante o pagamento de prêmio. A seguradora, por sua vez, tem a vantagem de receber o prêmio e caso não ocorrer o sinistro, desvencilhar-se de qualquer pagamento. Todavia, se o evento segurado eventualmente ocorrer, a indenização, dentro os parâmetros contratados, é devida.

Para Booth (2004, apud De Britto, et al., 2013), o seguro corresponde, na prática, a terceirização que o gestor faz de parte do seu risco ao mercado. Com a realização de um contrato de seguro, permite-se ao agente financeiro igualar sua renda quando ocorrer um evento, mediante o adimplemento do prêmio e o recebimento de uma recompensa.

A mitigação do risco é questão que se busca em todos os setores. Nas privatizações que envolvem a venda de ativos, quando existem novos projetos, com o intuito de proteção, o investidor privado “[...] requer do governo garantias ou apoios que mitiguem os riscos e tornem o governo sócio do empreendimento de alguma forma” (BRANDÃO, et. al., 2007).

O contrato de seguro é, também, por adesão, na medida em que o segurado deverá aceitar as condições previamente delimitadas e elaboradas no contrato de seguro, representado pela apólice.

Uma outra característica é sua consensualidade, todavia, com divergência diante do comando legal previsto no artigo 758 do Código Civil Brasileiro, que determina que o contrato de seguro se aperfeiçoa com a emissão da apólice.

O risco é, como visto, o elemento primordial do contrato de seguro. É algo incerto, futuro, que pode ocorrer por fato da natureza ou do indivíduo, é a chamada álea. O objeto deve ser lícito.

A seguradora apoia na estatística e em dados atuariais para pagar o valor dos prêmios e ter uma estimativa de indenizações. Existe, desta feita, um equilíbrio contratual que, todavia, pode ser desestabilizado por fraudes, pois não se trata de risco calculável.

Qualquer desequilíbrio nesta relação existente, como fraudes, pagamentos indevidos, valores de condenações judiciais muito superiores ao risco

contratato, geram um desequilíbrio neste princípio do mutualismo, na relação seguradora x segurado x prejuízo x pagamento x indenização.

Induvidoso que as organizações estão submetidas a várias espécies de risco, como os endógenos, ou seja, gerados pelo próprio risco da atividade ou, então, exógenos, quando ocorridos devido a atividades externas ou o azar. A análise de riscos é a denominação dada ao estudo dos eventos que têm efeito sobre a atividade desempenhada pela empresa (PEREIRA, 2006).

A gestão deste contrato é feito pela seguradora, que assim disponibiliza ao mercado um contrato com um conjunto de cláusulas predispostas, fiscalizadas pela SUSEP-Superintendência de Seguros Privados, chamado de contrato de adesão.

Para Ludícibus e Lopes (2004, apud Martins, et. al., 2009), surgem alguns problemas quando da execução e a imposição das cláusulas do contrato, com destaque de duas situações em específico: a informação imperfeita, ou seja, quando os agentes conhecem as regras, mas acabam por desconhecer o comportamento dos outros agentes; e, por sua vez, informação incompleta, em que as regras não estão claras e, na prática, podem ocorrer atos que não são esperados, que aumentarão custos a transação e os riscos do evento.

As seguradoras passam, ainda, pela necessidade de um sistema de controles internos, de seus sistemas de informações, e do cumprimento das normas legais e regulamentares, na forma da Circular SUSEP 249/04 (ZACHARIAS, et al., 2007).

Com o aumento populacional e, também, dos riscos inerentes aos seres humanos, além das melhores condições financeiras e de informação, a utilização do contrato de seguro tem aumentado significativamente, sendo necessária, assim, uma melhor gestão desta demanda e dos eventos previstos contratualmente.

Todos estes fatores foram estimuladores nos presentes pesquisadores na busca da produção científica acerca do tema, bem como a bibliometria relativa às matérias que envolvem o contrato de seguro.

Surge, desta feita, a presente problemática: como buscar e selecionar a produção científica, no âmbito internacional, sobre o tema gestão de contrato de seguro e, para este portfólio bibliográfico, evidenciar seus mais presentes: periódicos, artigos, autores e palavras-chave?

Para responder a problemática proposta o objetivo geral é buscar e identificar artigos científicos com reconhecimento científico, alinhados ao tema gestão de contrato de seguro e, para este portfólio, realizar a análise bibliométrica. Como objetivos específicos da presente pesquisa, tem-se: (a) selecionar na literatura internacional um portfólio bibliográfico com artigos reconhecidos cientificamente e na linha do tema, na visão dos pesquisadores; e (b) buscar a análise quantitativa dos artigos, periódicos e autores do portfólio bibliográfico encontrado.

Foi utilizado como instrumento de intervenção, o método *Proknow-C* (*Knowledge Development Process – Constructivist*), por sua comprovada aptidão para seleção de artigos científicos para composição de portfólio bibliográfico e bibliometria, como se infere dos seguintes artigos já publicados (AFONSO, et al., 2012; AZEVEDO, et al., 2011; CHAVES, et al., 2012; LACERDA, et al., 2012, AZEVEDO, et al., 2013, LACERDA, et al., 2014).

A estrutura deste artigo está alicerçada em quatro seções, sendo, além da presente introdução, apresentada, também, a metodologia de pesquisa, como sendo a segunda seção, subdividida em enquadramento metodológico e instrumento de intervenção. Na terceira seção serão apresentados os resultados e discussões vislumbrados após a análise realizada pelos pesquisadores. Por derradeiro, compondo a quarta seção, serão apresentadas e indicadas às considerações finais.

## **2. METODOLOGIA DA PESQUISA**

A presente seção será subdivida em duas outras: enquadramento metodológico e instrumento de intervenção.

### **2.1. Enquadramento Metodológico**

A pesquisa é de cunho exploratório com o intuito de gerar conhecimento sobre o assunto, para, também, buscar fomentar a reflexão quanto ao tema objeto da pesquisa, seja em relação aos indivíduos relacionados à investigação e ao próprio pesquisador (RICHARDSON, 1999).

O enquadramento da pesquisa sob a ótica de sua metodologia visa “[...] possibilitar aos leitores uma contextualização de sob qual ótica a pesquisa foi R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 207-232, abr./set. 2016.

delimitada e executada para atingir seus objetivos e resultados finais” (LACERDA, R. T. O., ENSSLIN, L. ; ENSSLIN, S. R., 2012).

Os processos de desempenho na organização têm passado por mudanças importantes, no intuito de se ajustar e alinhar aos novos modelos de organização e, também, de gestão tendente a disciplinar o funcionamento do mundo organizacional (DUTRA, 2005).

O instrumento utilizado para pesquisa será o *Proknow-C*, que obtenção de um portfólio de artigos científicos, criado com o objetivo de investigar com enfoque na avaliação de desempenho organizacional como forma de instrumentar e fundamentar a tomada de decisão, “[...] por meio da metodologia Multicritérios em Apoio à Decisão-Construtivista (MCDA-C), em termos teóricos e práticos, tendo como resultado dessas investigações mais de 30 publicações internacionais no início da década de 2000” (ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; PINTO, H.M, 2013).

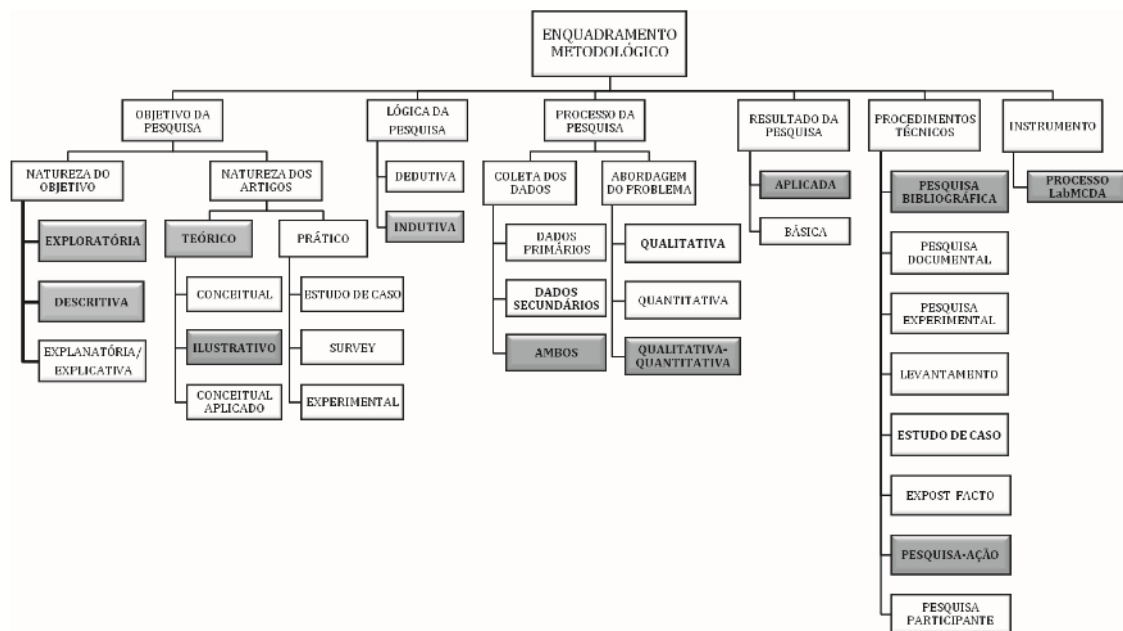


Figura 1 – Enquadramento metodológico  
 Fonte: adaptado de Lacerda (2012)

## 2.2. Instrumento de intervenção

O processo para realizar uma pesquisa passa pelas delimitações determinadas e definidas pelo pesquisador, diante de sua percepção quanto à temática que pretende desenvolver seus estudos.

O conhecimento foi construído no pesquisador, inicialmente, pela seleção de artigos relevantes para composição do portfólio bibliográfico concernente a avaliação de desempenho no contrato de seguro, aliado a sua bibliometria. Para tanto, faz-se necessária a utilização de um processo estruturado que permita aos pesquisadores orientar suas buscas respeitando suas delimitações (ENSSLIN; WAICZYK, 2013).

A pesquisa inicia-se com um problema motivacional dos pesquisadores para o fim de procurarem informações quanto a uma temática determinada, em bases bibliográficas (LACERDA, 2012 apud TASCA et al., 2010).

Para construir o conhecimento, através do problema posto pelos pesquisadores, foi utilizado o instrumento de intervenção denominado *Proknow-C* (*Knowledge Development Process – Constructivist*), proposto por Ensslin et al., 2010a, que, sob a ótica construtivista, apresenta um processo estruturado para construir, no pesquisador, o conhecimento necessário para iniciar a pesquisa (ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; PACHECO, G. C, 2012).

A metodologia utilizada pelo *Proknow-C* consiste na construção do conhecimento a partir da transposição de etapas, sendo a primeira a busca e seleção de artigos científicos formadores do portfólio bibliográfico, a segunda a bibliometria e a terceira a análise sistemática do portfólio bibliográfico.



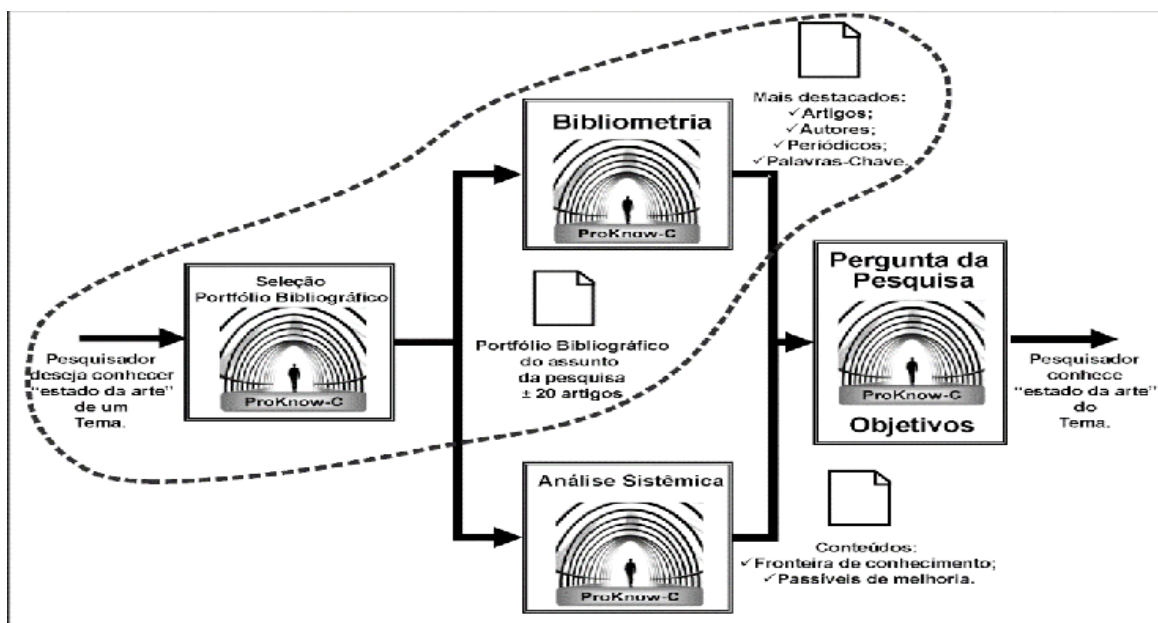


Figura 2 – Etapas utilizada pelo *Proknow-C*  
 Fonte: adaptado de Ensslin (2010)

Buscar-se-á, ao final do presente trabalho, um portfólio bibliográfico de artigos científicos de relevância para o tema ora proposto, selecionado com critérios definidos de forma objetiva (ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; AFONSO, H. F. O., SOUZA, J. V., 2011, apud (ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R, LACERCA, & TASCA, 2010c).

### 3. RESULTADOS: APRESENTAÇÃO E ILUSTRAÇÃO DO PROKNOW-C PARA O TEMA AVALIAÇÃO DE CONTRATO DE SEGURO

Os resultados serão apresentados nesta seção, com a utilização do *Proknow-C* (*Knowledge Development Process – Constructivist*) para a temática ora apresentada, buscando a composição de um portfólio bibliográfico e a sua posterior análise bibliométrica.

Este método apresenta diferenças em relação aos demais, por ter na sua constituição, uma sequência de etapas para permitir, ao pesquisador, comparar os resultados e escolher o caminho que melhor atenda suas demandas de conteúdo e qualificação dos trabalhos. Assim, com a transposição de cada etapa poderá ser

revisado e testado o que se obteve de entendimento e decidir pela revisão da etapa ou, então, a continuação do processo.

O método *Proknow-C (Knowledge Development Process – Constructivist)* é constituído por etapas que dizem respeito à seleção do portfólio bibliográfico, análise bibliométrica, análise sistêmica, formulação de recomendações e pergunta da pesquisa. Para este trabalho serão realizadas as duas primeiras etapas (ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; AFONSO, H. F. O., SOUZA, J. V., 2011, apud (ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R., LACERCA, & TASCA, 2010c).

### 3.1 Portfólio Bibliográfico

O objetivo da primeira etapa deste trabalho é a formação de uma relação dos artigos com maior representatividade relativamente ao tema “Evidenciação do Estado da Arte no tema Avaliação de Contrato de Seguro”, segundo o entendimento do tema na percepção dos pesquisadores.

Para iniciar o processo o ProKnow-C requer que os pesquisadores estabeleçam os eixos ou dimensões que, em forma de conjunto, representem o tema. Para cada eixo são identificadas as palavras chave associadas aos mesmos de forma a representá-lo. Considerando o propósito da pesquisa conforme concebido pelos pesquisadores, foram delineados 3(três) eixos de pesquisa, sendo o primeiro que trata da avaliação de desempenho, sendo os termos *manage, evaluation, assess, performance e appraisal*; o segundo, tratando das pessoas relativas ao contrato de seguro, sendo *insurer, agency e brokerage*, e o terceiro em relação aos termos do instrumento contratual, sendo *contract, risk e loss*.

A obtenção dos artigos foi realizada através da busca nas bases de dados de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na área de contrato de seguro, entre os dias 10 a 20 de novembro de 2013.

A seguir foram explicitadas as combinações das palavras chave de forma a assegurar que cada eixo estivesse representado por uma palavra, da seguinte forma: *manage and insurer and contract*, e, assim, de forma sucessiva, gerando 45 combinações para cada uma das bases de dados acima referidas.

Foram definidos pelos pesquisadores, 2(dois) bancos de dados, sendo eles *scopus* e *web of knowledge*. A pesquisa concentrou-se nos últimos 10(dez) anos (2003 a 2013), utilizando-se palavras chaves nos seguintes campos: título, resumo e *keywords*. Na tabela 1, encontram-se a quantidade de artigos que compõem o portfólio bruto de artigos buscados nos referidos banco de dados pesquisados.

Os artigos foram filtrados como recomenda o método *Proknow-C* (*Knowledge Development Process – Constructivist*). Desta feita, a pesquisa gerou 4.636 artigos científicos na base de dados *scopus* e mais 2.189 na *web of knowledge*, obtendo-se um conjunto total de artigos científicos, para composição do portfólio bibliográfico bruto de 6.825, segundo pesquisa realizada em novembro de 2013.

TABELA 1:  
QUANTIDADE DE ARTIGOS POR  
BANCO DE DADOS

Banco de Dados	Número de arquivos encontrados
Scopus	4.636
web of knowledge	2.189
Total de artigos	6.825

Fonte: da Pesquisa.

O primeiro filtro corresponde à verificação dos artigos repetidos. A análise da redundância foi realizada com a ajuda do software *EndNote*. Dos 6.825 artigos que compõem o portfólio bruto, foram eliminados 1989, resultando, assim, 4836 artigos científicos não repetidos.

Destes 4836 artigos científicos não repetidos, foram lidos os títulos, sendo, então, descartados 4.522 artigos científicos na medida em que foram considerados desalinhados ao tema ora proposto.

Resultaram desta etapa, então, 314 artigos científicos alinhados pela leitura dos títulos, que passam a formar o Portfólio Bruto de artigos.

A próxima etapa do ProKnow-C consiste na filtragem quanto ao reconhecimento científico, alinhamento do resumo e do artigo integral cujos resultados são apresentados na Figura 3 : Filtragem do Portfólio Bruto de Artigos.

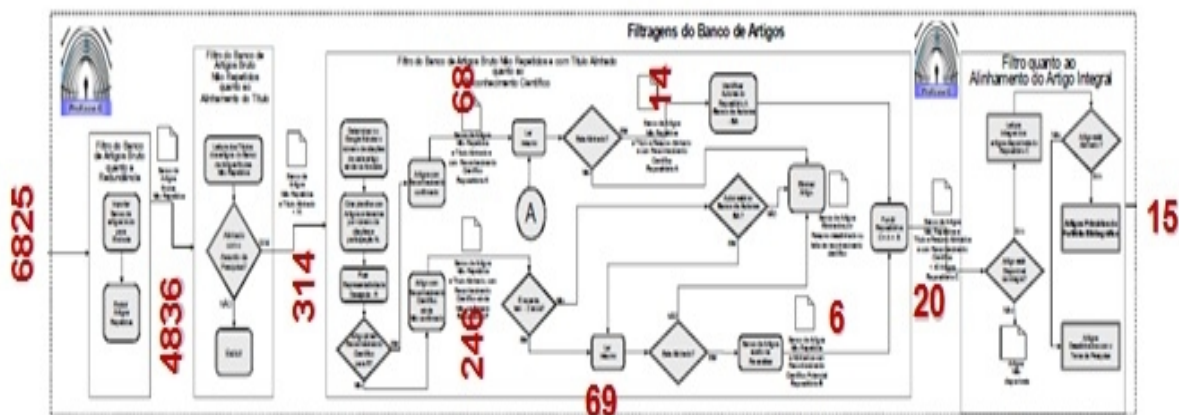


Figura 3: Filtragem do Portfólio Bruto de Artigos  
 Fonte: da Pesquisa.

Assim, na etapa seguinte 314 artigos científicos não duplicados e alinhados pela leitura dos títulos, foram avaliados segundo o seu reconhecimento científico através da verificação do número de citações no *google acadêmico*, sendo listados na ordem crescente e, então, realizado um corte em 78% das citações correspondente aqueles com mais de 22 citações, quando então o portfólio foi estratificado em dois. Um portfólio de 68 artigos, com reconhecimento científico confirmado, e um segundo portfólio de 246 artigos, com reconhecimento científico ainda não concretizado.

O resumo dos 68 artigos científicos foram lidos para verificação quanto ao alinhamento do tema, obtendo-se 14 artigos científicos, eliminando-se os outros 54. Destes 14 artigos restantes, foi elaborado um banco de autores de artigos alinhados ao tema e com reconhecimento científico, guardado para utilização futura.

Os 246 artigos científicos, que não tinham reconhecimento científico confirmado, não foram desde logo descartados, na medida em que poderiam ser de publicação recente, ou seja, sem o devido tempo para as referências tendentes a demonstrar o referido reconhecimento no meio da ciência.

Para iniciar, buscou-se identificar aqueles artigos com menos de 2(dois) anos de tempo de publicação, pois não teriam tempo suficiente para as citações que lhes conferiria reconhecimento científico. Assim, 67 tinham menos de 2 anos e 179 tinham mais tempo de publicação.

Aqueles com menos de 2 anos foram separados para leitura do respectivo resumo. Os demais, ou seja, aqueles com mais de 2 anos de publicação, passaram

por um filtro relativo a verificação se os autores estavam contemplados naquele banco de autores com reconhecimento científico. Destes artigos científicos, 2 foram submetidos a este tipo de filtro.

Somando-se os referidos 2 com os outros 67 artigos científicos, com menos de 2 anos de publicação, chegou-se ao patamar de 69 com resumos lidos. Destes, 6 estavam alinhados com o tema de avaliação de contrato de seguro. Estes artigos científicos, adicionados aos 14 com representatividade comprovada e alinhamento com o tema de pesquisa, formaram o grupo de 20 artigos científicos que tiveram a leitura de seu texto integral.

Destes 20 artigos científicos que foram lidos de forma integral, ressalta-se que os 5 artigos foram descartados pois não estão disponíveis gratuitamente:

- ADAMS, M.; BUCKLE, M. The determinants of corporate financial performance in the Bermuda insurance market. **Applied Financial Economics**, v. 13, n. 2, p. 133-143, 2003,
- BREWER, Elijah et al. Interest Rate Risk and Equity Values of Life Insurance Companies: A GARCH–M Model. **Journal of Risk and Insurance**, v. 74, n. 2, p. 401-423, 2007,
- ZEITZ, Gerald; BLAU, Gary; FERTIG, Jason. Boundaryless careers and institutional resources. **The International Journal of Human Resource Management**, v. 20, n. 2, p. 372-398, 2009,
- WANG, Guangping et al. Advertiser Risk Taking, Campaign Originality, and Campaign Performance. **Journal of Advertising**, v. 42, n. 1, p. 42-53, 2013 e
- WENDLING, Cecile. What role for social scientists in risk expertise? **Journal of Risk Research**, v. 15, n. 5, p. 477-493, 2012.

Uma vez selecionado o Portfólio Bibliográfico Potencial, o ProKnow-C ainda realiza um teste para assegurar que os artigos relevantes, que tenham sido omitidos, tenham a possibilidade de ser incorporados. A esta etapa o ProKnow-C denomina teste de representatividade. Se algum artigo for destaque no assunto ele estará nas referências dos artigos do portfólio, logo se realiza um levantamento das referências para as delimitações temporais estabelecidas e verifica-se no *google* R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 207-232, abr./set. 2016.

acadêmico, o número de citações das referências bibliográficas que compõem os arquivos do portfólio primário.

A busca pautou-se pelos artigos responsáveis por 80% das citações e se verificou sua leitura, buscando incorporar algum artigo importante que deixou de ser analisado, não sendo incorporado qualquer artigo científico.

Desta feita, após todo o processo, os 15 artigos que compõem o portfólio bibliográfico estão indicados na tabela II:

TABELA 2 - ARTIGOS DO PORTFÓLIO BIBLIOGRÁFICO

1. Mills, Evan.	Risk transfer via energy-savings insurance. Energy Policy, <b>Revista Elsevier</b> , v. 31, n. 3, p. 273-281, 2003.
2. Zhou, Xianming; Swan, Peter L.	Performance Thresholds in Managerial Incentive Contracts. <b>The Journal of Business</b> , v. 76, n. 4, p. 665-696, 2003.
3. Mehrotra, Ateev et al.	The response of physician groups to P4P incentives. <b>American Journal of Managed Care</b> , v. 13, n. 5, p. 249, 2007.
4. Stephen, Andrew T; Coote, Leonard V.	Interfirm behavior and goal alignment in relational exchanges. <b>Journal of Business Research</b> , v. 60, n. 4, p. 285-295, 2007.
5. Edwards, Jeremy; Ogilvie, Sheilagh.	Contract enforcement, institutions, and social capital: the Maghribi traders reappraised <sup>1</sup> . <b>The Economic History Review</b> , v. 65, n. 2, p. 421-444, 2012.
6. Galais, Nathalie; Moser, Klaus.	Organizational commitment and the well-being of temporary agency workers: A longitudinal study. <b>Human Relations</b> , v. 62, n. 4, p. 589-620, 2009.
7. Rodrigues, J. Delgado; Grossi, A.	Indicators and ratings for the compatibility assessment of conservation actions. <b>Journal of Cultural Heritage</b> , v. 8, n. 1, p. 32-43, 2007.
8. Wadhia, K; Thompson, K.	Clive. Low-cost ecotoxicity testing of environmental samples using microbiotests for potential implementation of the Water Framework Directive. <b>TrAC Trends in Analytical Chemistry</b> , v. 26, n. 4, p. 300-307, 2007.

9. Padgett, Jamie E.; Dennemann, Kristina; Ghosh, Jayadipta. Risk-based seismic life-cycle cost–benefit (LCC-B) analysis for bridge retrofit assessment. **Structural safety**, v. 32, n. 3, p. 165-173, 2010.
10. Walsh, James. E. et al. Can UV radiation-blocking soft contact lenses attenuate UV radiation to safe levels during summer months in the southern United States?. **Eye & contact lens**, v. 29, n. 1, p. S174-S179, 2003.
11. Brewer III, Elijah; Jackson III, William E. A note on the “risk-adjusted” price–concentration relationship in banking. **Journal of Banking & Finance**, v. 30, n. 3, p. 1041-1054, 2006.
12. Guillén, Montserrat et al. Time-varying effects in the analysis of customer loyalty: A case study in insurance. **Expert Systems with Applications**, v. 39, n. 3, p. 3551-3558, 2012.
13. Teng, Kuei-Yung; Thekdi, Shital A.; Lambert, James H. Identification and evaluation of priorities in the business process of a risk or safety organization. **Reliability Engineering & System Safety**, v. 99, p. 74-86, 2012.
14. Luik, Olavi-Jüri. Policyholder Obligations After an Insured Event: Are Baltic Insurance Laws Too Insurer-Friendly Compared to the Principles of European Insurance Contract Law?. **Baltic Journal of Law & Politics**, v. 5, n. 1, p. 137-164, 2012.
15. Shen, Zhiwei; Odening, Martin. Coping with systemic risk in index-based crop insurance. **Agricultural Economics**, v. 44, n. 1, p. 1-13, 2013.
- 

Fonte: da Pesquisa.

### 3.2 Análise Bibliométrica

A análise bibliométrica dos artigos científicos que compõem o portfólio bibliográfico primário foi efetuada utilizando-se, também, o instrumento de intervenção denominado *Proknow-C (Knowledge Development Process – Constructivist)* para os dados do Portfólio e das referências do portfólio. Os

parâmetros analisados foram: os periódicos; os artigos; os autores; e as palavras chave, para os dados do Portfólio Bibliográfico.

Os periódicos aparecem cada um apenas uma vez no portfólio bibliográfico, denotando uma dispersão e ausência de vocação ou especialização dos mesmos para o tema em estudo.

Em relação aos artigos científicos, os mais destacados são: i- MILLS, Evan. Risk transfer via energy-savings insurance. *Energy Policy*, **Revista Elsevier**, v. 31, n. 3, p. 273-281, 2003, com 46 (quarenta e seis) citações, ii- ZHOU, Xianming; SWAN, Peter L. Performance Thresholds in Managerial Incentive Contracts. **The Journal of Business**, v. 76, n. 4, p. 665-696, 2003, e iii- MEHROTRA, Ateev et al. The response of physician groups to P4P incentives, **American Journal of Managed Care**, v. 13, n. 5, p. 249, 2007, com 39 (trinta e nove) citações cada.

A Figura 4: Relevância científica dos artigos do Portfólio Bibliográfico, apresenta o número de citações dos artigos do Portfólio Bibliográfico.

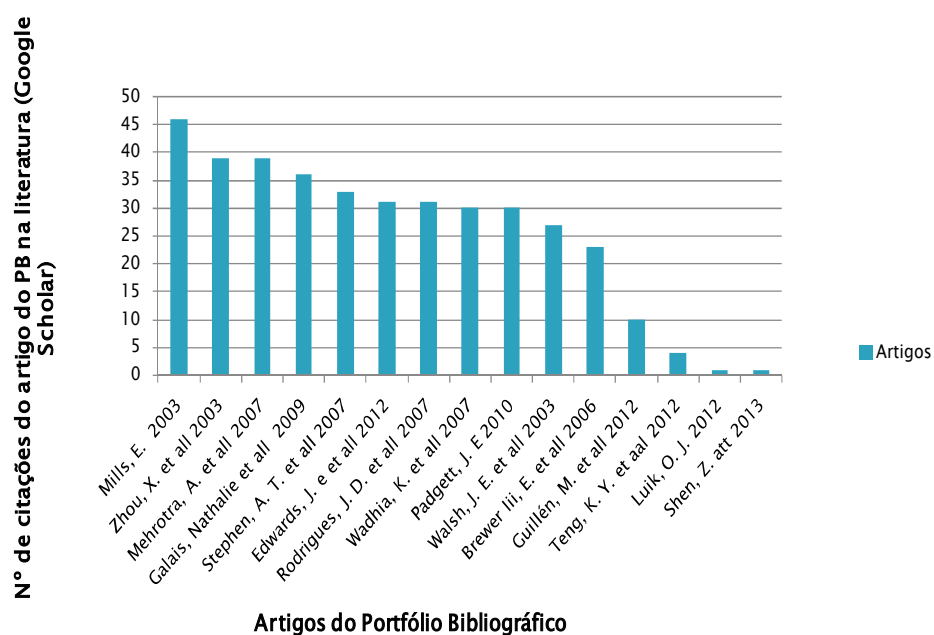


Figura 4: Relevância científica dos artigos do Portfólio Bibliográfico.

Fonte: da pesquisa.

Quanto aos autores, assim como com os periódicos, não foi constatado nenhum que tenha se destacado. Cada autor aparece uma vez no Portfólio Bibliográfico.



Nas palavras chaves, verificou-se os destaques em *insurance* e *risk management*, com 2 artigos cada uma. A Figura 5: Frequência das palavras chave nos artigos do Portfólio Bibliográfico, mostra quais as palavras chaves utilizadas e o número de vezes que figuram no Portfólio Bibliográfico.

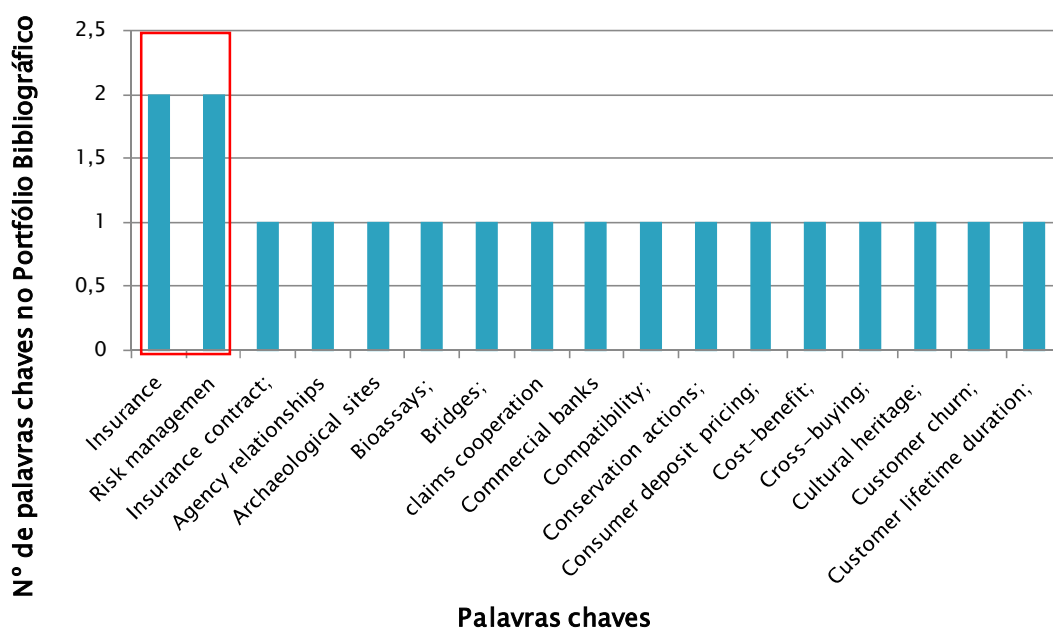


Figura 5: Frequência das palavras chave nos artigos do Portfólio Bibliográfico.  
Fonte: da Pesquisa.

Em relação às referências do portfólio bibliográfico, os periódicos de maior relevância foram *Journal of Marketing* (18 artigos), *American Journal of Agricultural Economics* (11 artigos) e *Expert Systems with Applications* (9 artigos), conforme a Figura 6: Periódicos mais presentes no Portfólio bibliográfico.

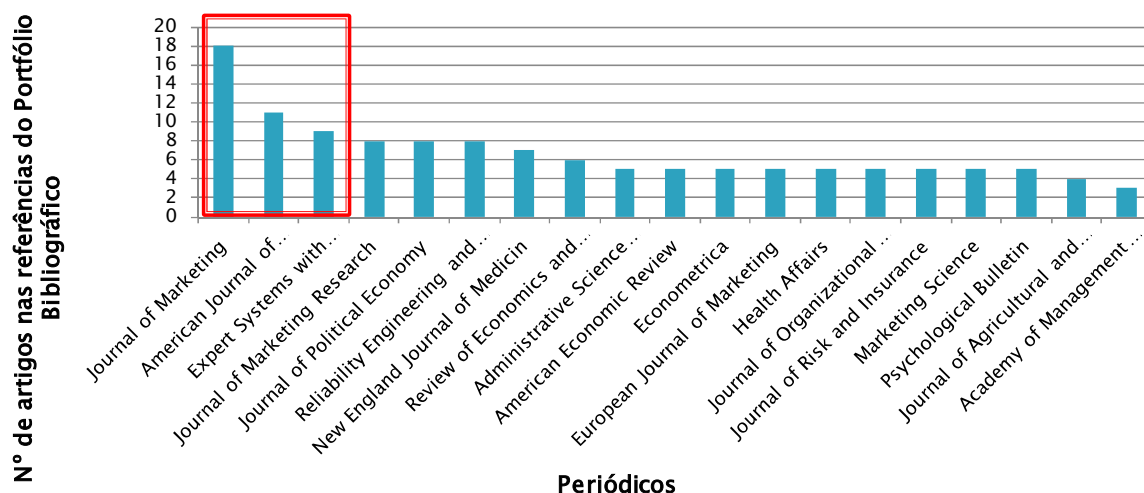


Figura 6: Periódicos mais presentes no Portfólio bibliográfico.  
Fonte: da Pesquisa.

Os artigos científicos que mais se destacaram nas referências do Portfólio Bibliográfico foram *Cox, D. R.*, 1972 (35735 citações), *Fornell, C. et al*, 1981 (18158 citações) e *Anderson, J. C. et al*, 1996 (15017 citações), conforme Figura 7: Artigos de destaque das referências do Portfólio Bibliográfico.

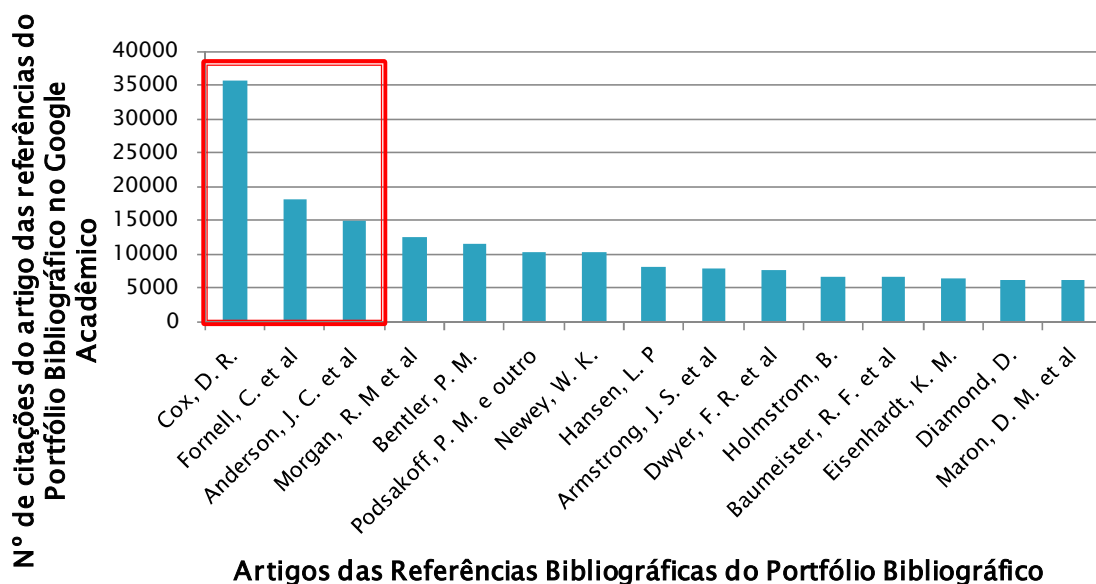


Figura 7: Artigos de destaque das referências do Portfólio Bibliográfico.  
Fonte: da Pesquisa.

Por sua vez, os autores mais citados nas referências do Portfólio Bibliográfico foram Lambert, J. H, 6 (seis) vezes citado e Berger, A., 5 (cinco) vezes. A Figura 8: Autores de destaque nas referências do Portfólio Bibliográfico apresenta R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 207-232, abr./set. 2016.

o número de vezes que os mais destacados autores foram citados nas referências do Portfólio Bibliográfico.

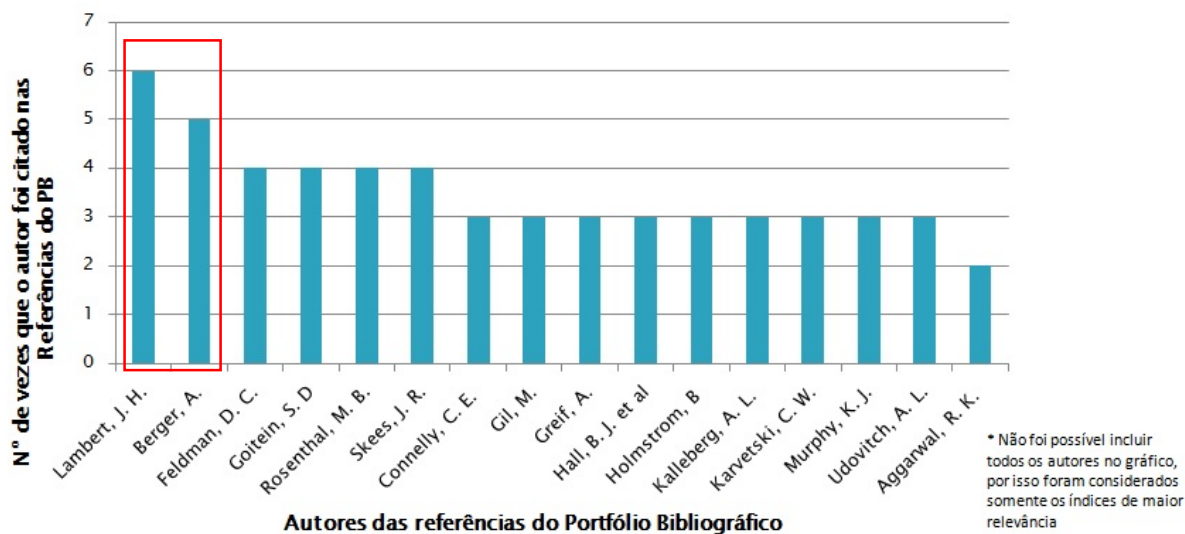


Figura 8: Autores de destaque nas referências do Portfólio Bibliográfico.  
Fonte: da Pesquisa

A bibliometria, tendo como dados o Portfólio e suas referências, evidenciou que os autores presentes em ambas foram Lambert, J. H, Guillen, M. e Mills, E. Conforme pode ser observado na Figura 9: Autores de destaque no Portfólio Bibliográfico e suas referências conjuntamente.

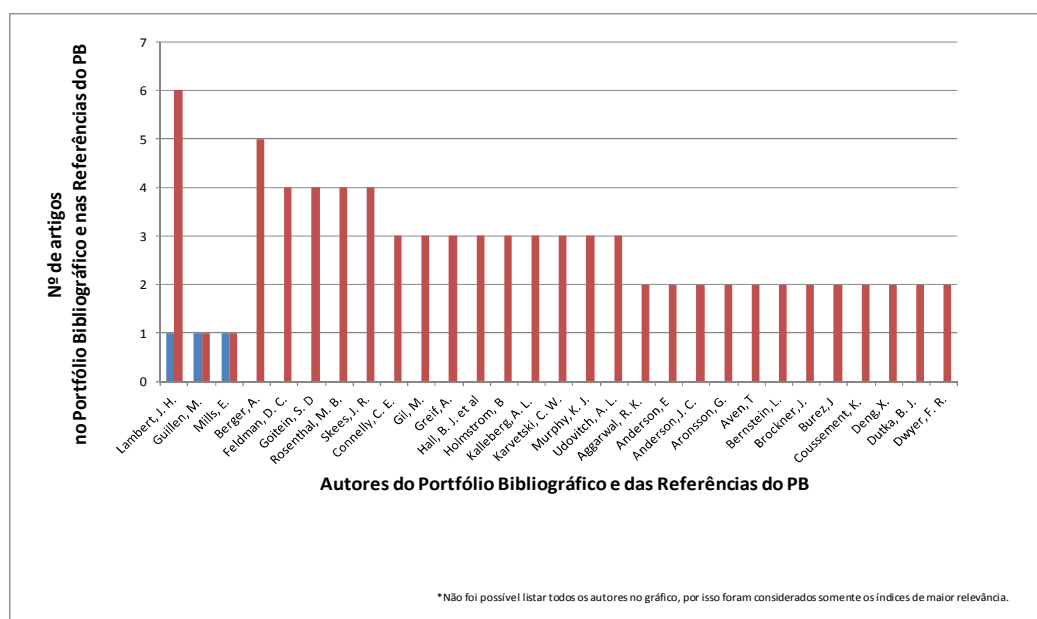


Figura 9: Autores de destaque no Portfólio Bibliográfico e suas referências conjuntamente.

Fonte: da Pesquisa. Legenda: Azul: número de citações do artigo no Portfólio Bibliográfico; Vermelho: número de citações do artigo nas referências do Portfólio Bibliográfico.

Na análise bibliométrica, aglutinando as informações tanto do portfólio bibliográfico quanto das suas respectivas referências, observou-se que o artigo científico de *MILLS, Evan. Risk transfer via energy-savings insurance. Energy Policy, Revista Elsevier, v. 31, n. 3, p. 273-281, 2003* foi aquele com maior número de citações no *google scholar*, sendo Teng, K. Y. o autor mais citado nas referências do mencionado Portfólio Bibliográfico, conforme Figura 10: Artigos em conjunto com seus autores de destaque.

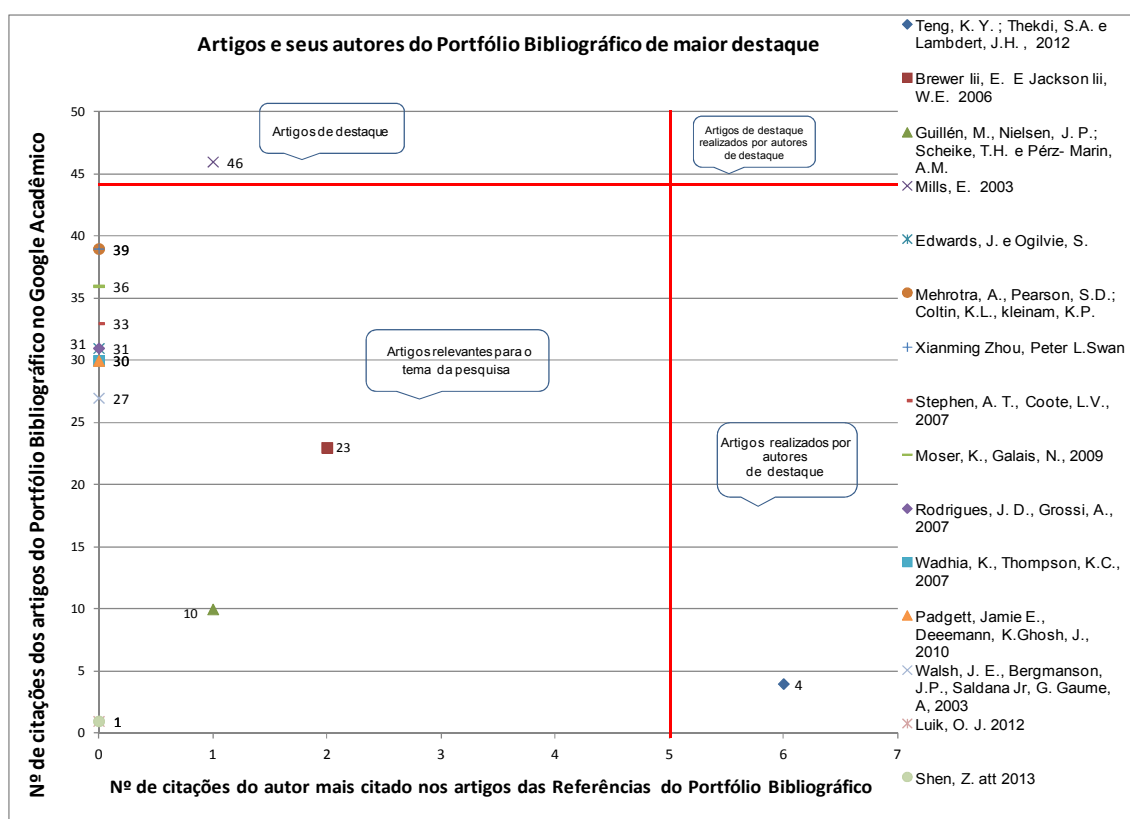


Figura 10: Artigos em conjunto com seus autores de destaque.

Fonte: da Pesquisa.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O instrumento jurídico denotado contrato ganha relevo ímpar como fonte das obrigações, considerando as suas variadas formas e toda a espécie de consequência gerada para os indivíduos. É um negócio jurídico que necessita, pelo R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 207-232, abr./set. 2016.

menos, de duas partes. Tem como fundamento primordial à vontade, que deve ser livre, sob pena de invalidade.

O contrato de seguro tem seu espectro de utilização cada vez mais elevado nos dias atuais, pela segurança que oferece ao segurado quanto aos riscos cobertos e valores contratados, para cobertura de seu legítimo interesse. A insegurança e a possibilidade de cada indivíduo, mesmo involuntariamente, causar um sinistro com prejuízo para terceiros, aliado ao aumento significativo da renda e, também, os próprios danos causados pelos efeitos climáticos, fizeram com que as seguradoras fossem mais requisitadas através de um contrato. Surge, daí, o interesse de buscar e entender o que tem sido pesquisado e publicado a respeito de como realizar a gestão do contrato de seguro.

Nesta ótica, o objetivo da presente pesquisa foi: identificar artigos científicos com reconhecimento científico, alinhados ao tema gestão de contrato de seguro, e para este portfólio realizar a análise bibliométrica. Para alcançar tal perspectiva, foi utilizado como instrumento de intervenção o *Proknow-C (Knowledge Development Process – Constructivist)*. Como fonte de busca foram utilizados os bancos de dados *Scopus* e *Web of Knowledge*. Para definir o tema os pesquisadores seguiram a estrutura proposta pelo ProKnow-C, identificando como eixos para definir as dimensões necessárias para representar o tema : avaliação de desempenho (gestão); quem realiza; e o que realiza.

As palavras chave utilizadas para representar o eixo “avaliação de desempenho” foram: *manage; evaluation; assess; performance; e appraisal*. Para o eixo quem realiza: *insurer; agency; e brokerage*. Para o eixo o que realiza; *contract; risk; e loss*. Desta forma, as palavras chave para busca foram as 45 combinações destas palavras chave. Foram colocadas como delimitações ainda o espaço temporal dos últimos 10(dez) anos, e aos artigos científicos que são disponibilizados de forma gratuita nos bancos de dados citados.

A busca inicial trouxe como resultado 6.825 artigos, que foram filtrados quanto: a redundância (eliminados 1989 artigos), resultando em 4836 artigos científicos não repetidos. Destes, foram lidos os títulos, sendo, então, descartados 4.522 artigos científicos na medida em que desalinhados ao tema.

Assim, na etapa seguinte 314 artigos científicos não duplicados e alinhados pela leitura dos títulos, foram avaliados segundo o seu reconhecimento R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 207-232, abr./set. 2016.

científico, quando, então, o portfólio foi reduzido para 68 artigos científicos. O restante, ou seja, 246 artigos científicos passaram pelo processo de reanálise (etapa intermediária de refinamento).

Leu-se os resumos dos 68 artigos científicos, para análise no tocante ao alinhamento do tema, obtendo-se 14 artigos científicos, sendo eliminados, então, 54. Destes 14 artigos restantes, foi elaborado um banco de autores e guardado para utilização futura.

Os 246 artigos científicos, que não tinham reconhecimento científico confirmado, não foram desde logo descartados, conforme já referido. Buscou-se identificar aqueles artigos com menos de 2(dois) anos de tempo de publicação, pois não teriam tempo suficiente para as citações que lhes conferiria reconhecimento científico. Desta feita, 67 tinham menos de 2(dois) anos e 179 tinham mais.

Os artigos com menos de 2(dois) anos foram separados para leitura do respectivo resumo. Os demais, ou seja, aqueles com mais de 2(dois) anos, passaram por um novo filtro concernente a verificação se os autores estavam contemplados naquele banco de autores com reconhecimento científico. Destes artigos científicos, 2 foram submetidos a este tipo de filtro.

Com a somatória dos referidos 2 com os outros 67, com menos de 2 anos de publicação, resultaram 69 artigos científicos com resumos lidos. Destes, 6 estavam alinhados com o tema de avaliação de contrato de seguro. Estes artigos científicos, adicionados aos 14 com representatividade comprovada e alinhamento com o tema de pesquisa, formaram, então, o grupo de 20 artigos científicos que tiveram a leitura de seu texto integral, resultando em um portfólio de 15(quinze) artigos, que foi denominado Portfólio Bibliográfico, conforme apresentado na Tabela II, já apresentada.

Em um segundo momento a pesquisa analisou este Portfólio Bibliográfico-PB com 15 artigos e suas referências com 379 artigos, para evidenciar os mais destacados: periódicos; artigos; autores e palavras chave do mesmo e suas referências.

Quanto aos periódicos observou-se que no PB nenhum periódico aparecia mais de uma vez. Por sua vez, nas referências os periódicos *Journal of Marketing*, *American Journal of Agricultural Economics* e *Expert Systems with*

*Applications*, apareceram em 18, 11 e 9 artigos científicos, respectivamente, sendo assim os periódicos de destaque.

Nas palavras chave, ficou em evidência os destaques em *insurance* e *risk management*, com 2 artigos cada uma.

Em relação aos artigos científicos: i- MILLS (2003), com 46(quarenta e seis) citações, ii- ZHOU (2003), e iii- MEHROTRA ( 2007), com 39 (trinta e nove) citações cada, foram aqueles que tiveram o maior destaque.

As informações relativamente ao Portfólio Bibliográfico e as referências, observou-se que o artigo científico de *MILLS, Evan. Risk transfer via energy-savings insurance. Energy Policy, Revista Elsevier, v. 31, n. 3, p. 273-281, 2003* foi aquele com maior número de citações no *google scholar*. Além disso, Teng, K. Y. foi o autor mais citado nas referências do mencionado portfólio bibliográfico.

Desta forma, a pesquisa atendeu ao propósito de evidenciar os periódicos, artigos e autores e palavras chaves mais destacados no tema “contrato de seguro”. Como continuidade os autores sugerem aplicar a terceira etapa do ProKnow-C a Análise Sistêmica, para assimilar como estes trabalhos evidenciados estão realizando a gestão dos contratos de seguro, seus destaques e oportunidades para pesquisar e contribuir na fronteira de conhecimento.

Os pesquisadores sugerem, ainda, a continuidade da pesquisa em outras bases de dados, observando-se sempre o objetivo do presente estudo, para buscar, assim, um conjunto ainda maior de conhecimento quanto à literatura disponível do tema gestão de contrato de seguros.

## **STATE OF THE ART OF DISCLOSURE IN THE SUBJECT INSURANCE CONTRACT EVALUATION**

### **ABSTRACT**

A global survey has generated a significant scientific production of publications, important to spread and multiply increasingly the literature on specific topics. However, all this wealth of information generated from the publications must be decanted when seeking to assert about a particular subject. To enable this research with scientific articles of interest to the object in question, the researchers used the

Proknow-C to seek the papers of greater scientific recognition and aligned with the disclosure theme state of the art in the insurance contract evaluation, available in the international literature for further bibliometrics. The end result was reached 15 (fifteen) articles to compose the bibliographic portfolio, with disclosure that there was regularity in the presence of journals and authors; "MILLS, Evan. Risk transfer via energy-savings insurance. Energy Policy, Elsevier Magazine, vol. 31, no. 3, p. 273-281, 2003 "is the feature article in terms of quotes.

**Keywords:** Performance Evaluation. Insurance Contract. ProKnow-C. Bibliometrics.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Michele Hartmann Feyh; DE SOUZA, J. V., Ensslin, S. R., & Ensslin, L. (2012). Como construir conhecimento sobre o tema de pesquisa? Aplicação do processo proknow-c na busca de literatura sobre avaliação do desenvolvimento sustentável, 10.5773/rgsa. v5i2. 424. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 5, n. 2, 2012.

AZEVEDO, Rogério Cabral, Ensslin, L., Lacerda, R. D. O., França, L. A., Gonzalez, C. J. I., Jungles, A. E., & Ensslin, S. R. (2011). Avaliação de desempenho do processo de orçamento: estudo de caso em uma obra de construção civil. **Ambient. constr.(Online)**, Porto Alegre, v. 11, n. 1.

AZEVEDO, R. C. ; Lacerda, R. T. O. ; ENSSLIN, Leonardo ; Antonio Edésio Jungles ; Ensslin, S. Performance Measurement to Aid Decision Making in the Budgeting Process for Apartment Building Construction: A Case Study Using MCDA-C. **Journal of Construction Engineering and Management** JCR, v. 139, p. 225-235, 2013.

BRANDÃO, Luiz ET; SARAIVA, Eduardo CG. (2007) Risco privado em infraestrutura pública: uma análise quantitativa de risco como ferramenta de modelagem de contratos. **Revista de Administração Pública**, v. 41, n. 6, p. 1035-1067, 2007.

BRITTO, P. A. P. de, ROCHA, C. H. Implantação de metodologia de minimização de risco: o seguro da agricultura familiar. **Revista de Economia e Administração**. V. 12. N. 3, 287-299p, jul/set. 2013.

CALAZANS, A. T. S. Qualidade da informação: conceitos e aplicações. **TransInformação**, v. 20, n. 1, p. 29-45. 2008.

CHAVES, L C. et al. Mapeamento do tema gestão do apoio à decisão quando analisado sob a ótica de seus resultados. **Sistema & Gestão**, v. 7, n. 3, p. 336-348. 2012.

DE BRITTO, Paulo Augusto P.; ROCHA, Carlos Henrique. Implantação de metodologia de minimização de risco: o seguro da agricultura familiar. **Revista de Economia e Administração**, v. 12, n. 3, 2013.

R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 207-232, abr./set. 2016.



DELGADO, J. A. A ética e a boa-fé no novo código civil. **Consulex: Edição de Aniversário 10 anos**, Brasília, DF, ano 11, n. 240, p. 20-22, 15 jan. 2007.

DUTRA, Ademar. Metodologias para avaliar o desempenho organizacional: revisão e proposta de uma abordagem multicritério. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 25-56, 2005.

ENSSLIN, R. E.; WAICZYK, C. Avaliação de produção científica de pesquisadores: mapeamento das publicações científicas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. UFSC, Florianópolis, v. 10, n. 20, p. 97-112, mai/ago., 2013.

ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; PINTO, H.M.; Processo de Investigação e Análise Bibliométrica: Avaliação da Qualidade dos Serviços Bancários. **RAC**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, art. 4, pp. 325-349, Maio/Jun. 2013.

ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; PACHECO, G. C. Um estudo sobre segurança em estádios de futebol baseado na análise bibliométrica da literatura internacional. **Perspectiva em Ciência da Informação**, v. 17, n. 2, p. 71-91, abr./jun. 2012.

ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; BORTOLUZZI, Sandro César; VALMORBIDA, Sandra Mara lesbik. Avaliação de desempenho em redes de pequenas e médias empresas: Estado da Arte para as delimitações postas pelo pesquisador. **Revista Eletrônica Estratégica de Negócios**. Florianópolis, v. 4., n. 2, p. 202-222, jun/dez. 2011.

ENSSLIN, L.; ENSSLIN, S. R.; AFONSO, H. F. O., SOUZA, J. V. Como construir conhecimento sobre o tema pesquisa? Aplicação do processo proknow-C na busca da literatura sobre avaliação do desenvolvimento sustentável. **Revista de Gestão Social e Ambiental**. São Paulo, v. 5, n. 2, p. 47-62, mai/ago. 2011.

GUIMARAES, S. R. Seguros de vida: particularidades e mecanismos utilizados pelas seguradoras para minimizar os riscos operacionais. **Contexto**. Porto Alegre, v. 2, n. 3, 2º semestre 2002.

LACERDA, R. T. O., ENSSLIN, L. ; ENSSLIN, S. R. Uma Análise Bibliométrica da Literatura Sobre Estratégia e Avaliação De Desempenho. **Gestão & Produção**, v.19, n.1. 2012.

LACERDA, R. T. O. ; ENSSLIN, L. ; ENSSLIN, S. R.; DUTRA, A. (2014). Research opportunities in strategic management field: a performance measurement approach. **International Journal of Business Performance Management**, v. 15, n. 2, p. 158-174.

LEITE, Gisele. Roteiro sobre o princípio da boa fé objetiva. **Jus Vigilantibus**, Vitória, v. 4, 2006.

MARTINS, V. A.; ANDRADE, MEMC. (2009) Análise dos Normativos de Contabilidade Internacional sobre Contabilização de Contratos de Parcerias Público-Privadas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, p. 83-107.

MIRANDA, Maria Bernardete. Teoria geral dos contratos. **Revista Virtual Direito Brasil**, v. 2, n. 2, 2008.

R. gest. sust. ambient., Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 207-232, abr./set. 2016.

PEREIRA, José Matias. (2006) Gestão do risco operacional: uma avaliação do novo acordo de capitais-Basileia II. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 3, n. 6, p. 103-124, 2006.

POLIDO, Walter Antonio. (2007) Sistemas jurídicos: Codificação específica do contrato de seguro Da necessidade ou não da positivação de microsistema para o Direito securitário brasileiro. **Revista dos Tribunais**, n. 864.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

TINOCO, D. S. A Influência do Novo Gerencialismo Público na Política de Educação Superior. **Interface**. Natal/RN, v. 10. n. 1, 2013, edição Comemorativa. 40 anos do CCSA.

ZACHARIAS, Carolina Carvalho; JÚNIOR, Duarte; MARCOS, Antonio. Uma análise comparativa entre a Lei Sarbanes-Oxley e os ambientes regulamentares para bancos e seguradoras. **Revista de Economia e Administração**, v. 6, n. 2, 2007.